

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 60 • NÚMERO 3180
11 DE MARÇO 1993
PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

INQUÉRITO DE RUA NO DIA DA MULHER

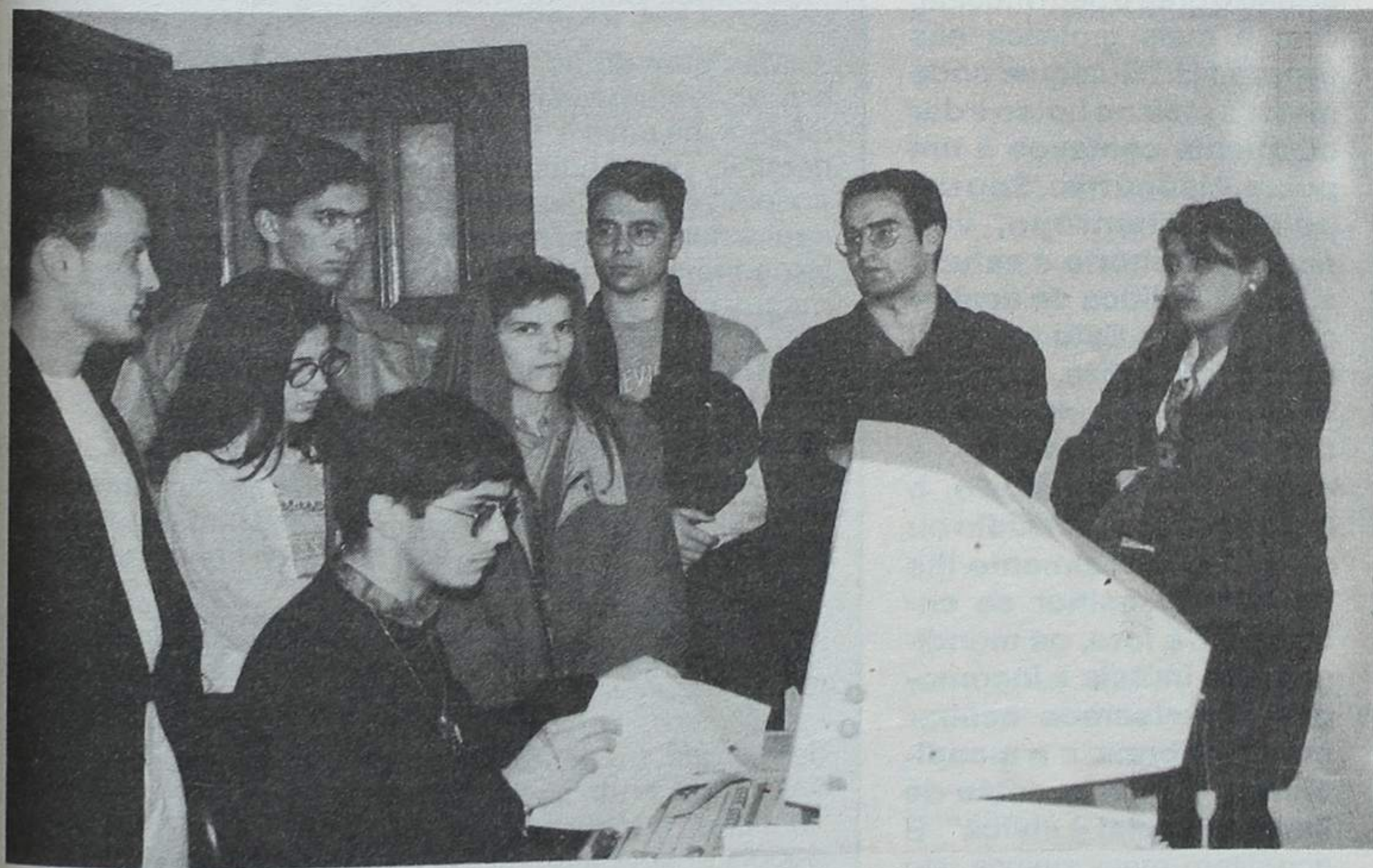
"Hoje estamos evoluídas.
Antigamente éramos
muito *pascácias*"



ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM NOITE DE REPÚDIO MAS... O TEMPO CONTINUA A SER MAL «CONTADO»

A favor dos pobres da paróquia

ROTARACT PROMOVE JORNADA DE SOLIDARIEDADE



ESTUDANTES ESPANHOIS NO NOSSO JORNAL

Iniciativa "DE" - Atlântico Norte

GANHE 2.000\$00 + 25.000\$00 PARTICIPANDO EM CONCURSO

Como informamos, o nosso jornal organizou um concurso literário com prémios a atribuir semanalmente por Atlântico Norte, seu patrocinador. Os concorrentes terão de nos enviar uma crónica, entrevista ou reportagem, qualquer delas relacionada com Espinho. O "melhor trabalho" de cada semana será premiado com um artigo de papelaria no valor de 2.000\$00, a atribuir por Atlântico Norte. De todos esses trabalhos a inserir em "Defesa de Espinho", será selecci-

onado o "melhor", ao fim de seis meses, através de um júri escolhido para o efeito e constituído por pessoas idóneas. O autor receberá o prémio pecuniário de 25.000\$00, numa oferta daquela mesma firma.

Aos candidatos a futuros jornalistas (a estes, sobretudo) deixamos aqui a proposta de participação, certos de que não deixarão perder a oportunidade que lhe oferecemos, tanto mais que existe o aliciante dos prémios semanais e do outro, mais "gordo", ao fim de seis meses.

DISPORIO

ESPINHO-BOAVISTA NO "REGRESSO" DOS "TIGRES"?

O MAR JÁ NÃO FAZ ESPINHO

Sucedem-se na imprensa diária as notícias de Câmaras Municipais que constroem grandes obras de interesse público, enriquecendo o património social, melhorando, deste modo, as condições de vida do seu povo e desenvolvendo o Concelho em termos de infraestruturas que servem o cidadão e fomentam o turismo.

Outras Câmaras também se dão ao "luxo" de comprar terrenos e edifícios considerados de interesse social, como ocorreu recentemente com a nossa vizinha Câmara da Feira que adquiriu um imóvel por 110 mil contos para melhorar a instalação dos seus serviços administrativos.

Autarquias há que se enquistam nas desgarradas despesas correntes que criaram e num compadrio assumido de favoritismos, nalguns casos materializados numa

política de concessão de subsídios, malbaratando os dinheiros públicos, que são de todos, pobres e ricos. Como o dinheiro é bem escasso, não podendo dar para tudo, as verbas começam a faltar, originando cortes nos gastos. Por necessidade de se perpetuar o compadrio e o arbítrio instalado, procura-se "economizar" erradamente nas despesas de manutenção das estruturas de base do conselho, afectando a qualidade de vida do cidadão e agravando a degradação da autarquia com prejuízos reais para todos, não apenas dos comerciantes e industriais, favorecendo o crescimento de outros pólos urbanos circundantes.

A política subterrânea de conluio e favoritismos, "dois pesos e duas medidas", gera prepotências como exteriorização de fraquezas humanas, e impede a realização

de novos empreendimentos e a manutenção dos existentes, sendo visível a degradação das vias urbanas e a falta de aproveitamento de espaços públicos.

Qualquer analogia com os desmandos administrativos que conheçamos, com incompetências de gestão autárquica, é pura coincidência e faz parte de um exercício mental, saudável porque reflexivo; uma boa ginástica para o cidadão pensante.

Se relativizarmos a nossa análise ao Concelho de Espinho, somos levados a concluir que há uma necessidade urgente de se insuflar uma forte lupada de ar fresco para ultrapassarmos a secundarização real de Espinho pelo dinamismo dos concelhos vizinhos. A nossa decadência em termos de identidade é progressiva e não se tem feito nada para a parar.

É certo que temos o mar.

Outros concelhos não beneficiam deste bem real, deste importante factor de atracção, que fez Espinho. Só que o mar não é tudo, e cada vez é menos, pelas atracções alternativas que se vão criando, um pouco por toda a parte. O mar tende cada vez mais a ser elemento arrastante de gentes aos fins de semana e em dois meses de veraneio por ano. Resta saber se é este o turismo que serve os interesses do nosso Concelho. Se é o turismo de avalanche que estamos dispostos a promover, com todas as consequências daí resultantes.

Resta definir também que tipo de turismo queremos para Espinho e o lugar que desejamos que ele venha a desempenhar no tecido autárquico, num futuro próximo.

Valdemar Martins

PRÊGAR O EGOISMO É PRATICAR O ALTRUISMO

Um dia, o reitor da Universidade Gregoriana de Roma veio de abalada até aqui. Desceu do avião, na Portela de Sacavém e acolheu-se em casa de família conhecida, em Lisboa. Era um homem grande em tudo: grande no físico, no moral, no científico e, dizem, na santidade. Enfim, poderosamente gordo, forte moralmente, objectivo na ciência e até exemplar religiosamente. Em resumo: aparentemente, era um egoísta. Realmente, era de uma humildade franciscana, egoisticamente santo. Logo no primeiro dia, ao jantar, o nosso reitor mostrou todo o seu egoísmo: comeu bem e bebeu bem. Depois, acompanhou a família até à sala de fumo, bebeu e saboreou dois cálices de aguardente velha, daquela que se oferece, depois do jantar, às pessoas ilustres e apreciadoras. A seguir, dependurou-se em bom Havano que o dono da casa lhe ofereceu.

A senhora da casa, mostrava-se escandalizada com o comportamento de tão ilustre visita. E ao reitor, o facto não passou despercebido. Foi, então, que explodiu um vernáculo, digno de nota. Fixou a senhora, olhos nos olhos e, em sinal de recriminação de um egoísta, disse-lhe: "**Minha senhora, não acha que é um pecado de egoísmo pensar-se que Deus criou as coisas boas, só para os marotos?**"

A senhora abriu os olhos, descontraiu-se e, segundo dizem, tomou parte activa em um serão familiar que decorreu alegremente.

Já não há perguntas às quais se não tenha respondido, embora as vamos procurar aos cantos mais recônditos e escuros, ou aos cumes mais agrestes.

Quem não gostaria de assistir a um sermão destes, sobre o altruísmo, prègado

A política será pura hipocrisia e os pseudopolíticos, uma manada de hipócritas, de bois embravecidos, que tudo destrói. Eu sei que há quem discorde de mim e afirma que há políticos limpos por fora e por dentro; mas toda a gente sabe que aos santos se pode perdoar a sujidade, enquanto aos sedutores é indispensável o asseio, a limpeza. Que à cortês se pede limpeza; enquanto à boa esposa, boa mãe e boa dona de casa, ninguém censura não estar, ocasionalmente, limpa, visto que sua tarefa primeira e principal é, precisamente, limpar.

por quem, aparentemente, se mostrara até então, egoísta?

Este reitor da Universidade Gregoriana de Roma, que tão bem chamou a atenção da senhora, dona de casa, onde estava hóspede de raça, nunca podia ser egoísta, visto que saíu de dentro para fora, e mostrou-lhe a grandeza do seu coração e de sua alma. Era, na verdade, um grande altruísta. Alma grande. Não foi um disparate. Pelo contrário foi, por momentos, um espectáculo digno de se ouvir e ver. O Magnífico não foi pedante, nem foi orgulhoso. Podia fechar-se, superiormente, na altura da sua ciência, fechar-se no exclusivismo de sua superioridade moral e social, em uma atitude ferozmente orgulhosa. Preferiu a cortesia, a afabilidade e a humildade; op-

tou pelo dever de sinceramente dizer a verdade. Não se deixou enredar no sentimento de uma intrincada rede silenciosa de hipocrisia, nem apoiou as ficções obscuras ou erradas falcaturas de que este nosso mundo está cheio. A Fé, muitas vezes, joga com o desconhecido, mas nunca com pomposas e solenes frivolidades.

O que se deve ensinar a todos é a dizer a verdade, pela simplíssima razão de que sempre desejamos a verdade e sempre nos encaramos com a realidade ou irreidade dos factos, sem nos preocuparmos de saber se os factos podem ser usados em "nosso favor", quando fazem o "nosso jogo". Os que assim procedem são "a favor" ou "contra". Tomam partido. Nunca lhes é permitido considerar a noção abstrata de verdade. E, sem querermos, cá estamos com os políticos, com os pseudopolíticos, porque a política deve jogar sempre com o conhecido. Se alguém duvidar da verdade desta afirmação que é evidente, põe de parte a questão de se saber se a Política deve ou não alicerçar-se na verdade. E, então, ponto morto e não se discute mais Política, nem pseudopolíticos. A política será pura hipocrisia e os pseudopolíticos, uma manada de hipócritas, de bois embravecidos, que tudo destrói. Eu sei que há quem discorde de mim e afirma que há políticos limpos por fora e por dentro; mas toda a gente sabe que aos santos se pode perdoar a sujidade, enquanto aos sedutores é indispensável o asseio, a limpeza. Que à cortês se pede limpeza; enquanto à boa esposa, boa mãe e boa dona de casa,

ninguém censura não estar, ocasionalmente, limpa, visto que sua tarefa primeira e principal é, precisamente, limpar.

Sei ainda que isto é uma filosofia imprópria para certos políticos. Estes oligarcas são, em princípio, contrários à mendicidade que consideram opor-se à caridade organizada. Seria uma atitude humana se não pretendesse ser meritória. Para eles a mendicidade é uma inconveniência. Mas não recusam suas esmolas por ser difícil praticar essa caridade. Recusam-se em nome de uma brutal hipocrisia que consiste em considerá-la caridade fácil. Dizem eles, com frieza de baixo grau e bem medida, com a mais grotesca das seriedades: "**Qualquer pode meter a mão no bolso e dar cinquenta centavos a um pobre. Mas eu não. Sou um político filantropo, vou para o escritório e estudo a forma política de acabar com o pobre. Estudo o problema do pobre, exaustivamente, até descobrir qual é, precisamente, a cadeia, o reformatório, o lar de idosos, o presídio ou o asilo que realmente lhe convém e melhor se encontra. Cá fora, os mendigos são inúteis e incómodos. Precisamos acabar com a pobreza e a mendicidade. É uma questão de limpeza social e cívica.**" E acreditem, meus amigos, isto é assustadoramente verdadeiro. E vejam como do Magnífico da Universidade Gregoriana, homem de fazer bem, demos com os costados na orgia política egoísta. E não ha quem nos valha.

Auréllo Duarte

CARTA DE CASCAIS

Venho muito desprezenciosa, à laia de Introito, comentar o que de ilógico tem vindo por vezes a deslustrar, algumas das minhas simples mas libentias crónicas, sem querer usar de marismo, mas procurando não ser nada inexplícito o que com tanto prazer tenho escrito.

Todavía tenho sido bem latente, deixando passar aquilo que hoje considero um imbróglio, dado que tem vindo a denegrir a ideia que dou acertada a certos parágrafos e que com desagrado meu leio as palavras que compõem o todo, substituídas por outras que vão destruir completamente, o sentido que quis exteriorizar.

Senão vejamos:

Na crónica "Solidão", a palavra "vileza" é trocada por "vilena". Ao iniciar um período onde escrevo "comentando ainda o lar de idosos", etc., saíu a palavra "lamentando".

Mas quem sou eu para ter a injusta ousadia de "lamentar" tão nobre instituição?!

Quando ainda me referia a esses lares, escrevi com certa ternura, "onde são acolhidos com carinho...", sendo o "acolhido" substituído por "escolhidos", a dar a ideia descabida de haver injusto favoritismo em... escolhas, o que de modo algum seria justo.

Final quem fica em xequê sou eu, dando ensejo à crítica maléfica.

Quando da primeira "Carta de Cascais", que daqui enviei, descrevendo a minha partida de Espinho, debaixo de forte sentimento de luto, dizendo que ignorava o tempo de "ausência", foi esta palavra substituída por "paciência". Que terá ficado o leitor a pensar?

Na referência ao comboio que "corre célere", saíu "célebre". Ora, "célebre" não conheço, e se existe, não seria para mim a honra de nele viajar.

Já quando aí em Espinho iniciei estas humildes crónicas, onde fui sempre bem explícita, notei as tais inconcebíveis "gralhas", mas calei, embora tenha ficado triste, pois o sentido que dou ao que escrevo, assim tratado, é um autêntico paradoxo que destrói às vezes por completo a ideia com que tento expressar-me, e a crítica no pensamento de quem me lê não me poupa certamente.

Confesso que quase perdi o gosto de continuar a escrever, mas não tomei essa decisão pela muita gratidão que devo a tão querido jornal, que ao aceitar os meus humildes escritos, me tem ajudado a descontrair e a minorar o meu espírito tão afectado moralmente.

Sinto que tudo que fui escrevendo me trouxe um bem-estar de alívio espiritual, de calma e que a pouco e pouco fui criando resignação, convencendo-me que a vida sem sofrimento é impossível querê-la, pois que todo o ser humano está sujeito a todas as dores, e há que disso convencer-nos a nós próprios, com a ajuda de Deus! Sinto-me mais calma e menos temperamental em exagero.

E assim passei, escrevendo, parte deste domingo, com todos estes desabafos junto desta Vila de Cascais, onde frente a uma larga janela, vejo-a irradiar em luminosidade, não podendo fugir ao gosto duma contemplação a um lindo Céu azul. Mas nunca igualável ao teu alicante, magestoso e inigualável pôr do sol, minha amada Espinho, quando sobre um mar de mansidão, onde num bético arrebol é deslumbrante ver-te emergir nas águas em despedida aos lindos dias aquecidos pelo teu doirado sol, que nos forneceu delícia de horas de lazer.

Mas quando as tuas ondas alterosas, em desabrido bramir, tentam avançar a terra e se nos deparam quase ferozes, há em ti a "beleza do trágico", que senhor do teu domínio nos obriga a respeitar o desespero do teu ondolar, até que a acalmia chegue e a nossoa olhos, até aqui estarrecidos, te mostres novamente em mansidão, tornando-te o mar mais querido e apetecido duma tão magestosa e linda cidade, onde atraís, com as tuas águas fortemente iodadas e límpidas, os mais variados turistas, que te dão especial privilégio duma praia cosmopolita.

Vivo hoje em comovida saudade de te voltar a ver, regressando ao teu seio amigo, onde me considero muito tua, pois que há já anos te leguei o meu sangue nos filhos e netos que em ti nasceram e que com honra e alegria os sei vareiros de gema.

Lembro saudosamente as tuas inconfundíveis ruas no seu tracejado rectilíneo, que único no género, te dá um todo excepcional.

As vezes as tuas fortes nortadas, recebidas com desagrado, há nelas, em horas desagradáveis, um certo valor, pois purificam o ar, sacudindo as impurezas nele contidas, tornando mais respirável todo o seu interior depois delas passada. De resto, tudo em ti é agradável, passeando-te com amor.

Leitores queridos, até breve e, saudosamente vai nesta "Carta de Cascais", uma vez mais, um muito abraço de todo o coração da vossa

Maria de Lurdes Vasconcelos

N. da R.

Esta "Carta de Cascais" foi escrita antes do acidente sofrido pela autora, a que nos referimos na edição anterior.

**ESPINHO TEM MAR,
TEM CAMPO DE GOLFE
E JÁ TEM UMA
NOVA OFICINA**



Garagem de Arrifana

ESTRADA DO GOLFE • 4500 ESPINHO • TELF. 724456

"Semana dos Media" nas escolas secundárias

CANDIDATOS A JORNALISTAS PREPARARAM BONS PROGRAMAS

De 15 a 19 do corrente, vai decorrer um pouco por todo o país a **Semana dos Media na Escola**, fomentada pelo Ministério da Educação a que deu a sua adesão a quase totalidade das escolas do ensino secundário.

Entre nós, tanto a Escola Gomes de Almeida, como a de Manuel Laranjeira, prepararam para essa semana (a próxima) excelentes programas, que vão desde as mesas-redondas com profissionais de jornalismo, à publicação do "jornal da escola", como é o caso concreto da "Manuel Laranjeira", já que na "Gomes de Almei-

da" a saída do "Desafio" foi suspensa depois de um professor ter agredido um aluno.

Sobre este último estabelecimento de ensino foi solicitada a nossa colaboração para a inserção, nesta edição, de um trabalho produzido por uma aluna-candidata a jornalista, em que a jovem, de seu nome Mónica Pinhal Oliveira decidiu entrevistar os colegas com responsabilidades nas diversas actividades do programa da sua escola, naturalmente relacionado com a "Semana dos Media".

As escolas secundárias de Espinho prepararam para a Semana Media na Escola, a decorrer durante a próxima semana, de 15 a 19 do corrente, excelentes programas. Candidatos a profissionais da informação, vão ter a oportunidade de realizar contactos e de tomar parte em iniciativas do maior interesse para o seu futuro.

Na "Gomes de Almeida"

TODOS OS RESPONSÁVEIS ACREDITAM NO ÊXITO

O programa da "Semana dos Media" na Escola Secundária Gomes de Almeida, a decorrer de 15 a 19 do corrente, prevê entre outras iniciativas, a realização de uma exposição de fotojornalismo, duas mesas-redondas, com profissionais de televisão e rádio, um programa de rádio, a animação de um quiosque, uma revista de imprensa, um colóquio com alunos da Escola Superior de Jornalismo do Porto e projecção de filmes ligados à comunicação social.

A organização está a cargo dos alunos de jornalismo

do 11º ano e dos alunos de comunicação do 10º ano.

A propósito, entrevistamos os elementos da organiza-

Entrevistas de Mónica Pinhal Oliveira



ção, que são os alunos do 11º ano de jornalismo do referido estabelecimento de ensino.

As questões postas foram as seguintes:

1ª - O que esperas da Semana dos Media na Escola?

2ª - Como estão a decorrer os trabalhos do teu grupo?

Cont. ▶

DESCOBERTA DE "TALENTOS" NA ESCOLA DR. MANUEL LARANJEIRA

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, vai levar a efeito um conjunto de iniciativas para divulgação das múltiplas e

fascinantes realidades dos meios de comunicação social, a que deu a designação de "Mediafest" e que se integra na **Semana dos Media na Escola**, convocada pelo Ministro da Educação, entre 15 e 19 do corrente.

Um conjunto de exposições de diferentes temáticas - cinema português, cartaz publicitário, banda desenhada, cartoons, fotojornalismo, capas de discos, imprensa escolar e outros - estará patente no polivalente da Escola durante toda a semana, bem como um quiosque para a divulgação e venda de jornais e revistas, pelo qual passará diariamente um jornalista, que abrirá as actividades de cada dia com a apresentação comentada da imprensa matutina.

Paralelamente, desenvolver-se-ão outras actividades, com destaque para demonstrações de equipamento informático aplicado à educação e à edição electrónica, a cargo de firmas da especialidade, e para o lançamento de um pequeno projecto da descoberta de "talentos" na área da apresentação radiofónica e televisiva. Os breves registos serão gravados num mini-estúdio instalado na Escola, e os resultados serão avaliados pelos

juvens candidatos a futuros profissionais e por dois profissionais de agora, um da RDP e outro da RTP.

Mais para o final da semana deverá ser publicado um jornal produzido durante esses dias pela equipa do jornal da Escola, "O Pirata da Imprensa", feito em directo, no polivalente com a participação de todos os interessados, alguns dos quais terão, provavelmente, dado um "gostinho ao dedo", através da participação na feitura de um jornal de turma, a propósito de um concurso sobre esse tema também a decorrer.

Informações sobre cursos na área da comunicação social e saídas profissionais, biografias de personalidades mediáticas e um pequeno ciclo de cinema relacionado com jornalismo, completam um programa que encerra na noite de 19 com uma "Mediafesta" que promete ser divertida e participada.

Uma nota final para referir que do programa geral faz ainda parte a realização de visitas de estudo a rádios e jornais locais, estúdios de cinema e de gravação, tipografias, fábricas de papel, etc., pelos quais passarão cerca de 600 alunos.

OLHANDO PARA TRÁS...

Em Junho do ano passado, o «Desafio» (*), na sua segunda edição, dava conta do enorme entusiasmo registado na Semana Nacional da Imprensa na Escola. Sucesso que queremos ver repetido este ano.

O programa incluiu colóquios e mesas-redondas sobre temas relacionados com a imprensa, uma visita à 1ª Mostra de Jornais Escolares da Região Norte, na Escola Secundária Alexandre Herculano, uma sessão de animação de "graffiti" e projecção de filmes.

Além disso, esteve patente a Expo Press, uma exposição que reuniu jornais, revistas e magazines de diversos países.

Ao longo da semana esteve sempre em funcionamento um quiosque, que distribuiu gratuitamente exemplares de jornais.

A adesão estudantil ultrapassou inclusivé, as expectativas mais optimistas e aparentavam uma receptividade razoável na comunidade escolar.

Essa adesão ter-se-á sentido de uma forma mais entusiástica na Expo Press e nos colóquios, onde, por vezes, a exiguidade das instalações originou uma invulgar concentração de alunos.

Como "uma equipa que ganha não se mexe", este ano, a "espinha dorsal" manter-se-á, isto é, a organização ficará novamente a cargo das turmas de Jornalismo 11/6 e 11/7, só que, desta vez coordenadas pela turma de Comunicação do 10/10.

A mudança registar-se-á somente nas instalações. Desta vez, a biblioteca da escola, substitui a inadequada cantina e transforma-se no centro das atenções. Será palco de debates e de exposições.

Relativamente ao programa, voltamos a apostar nos debates e colóquios. Aliás, outra coisa não seria de esperar, para quem pretende promover e fomentar o diálogo.

Temos consciência de que a Semana dos Media na Escola só atingirá plenamente os seus objectivos se nela houver um espaço aberto e de diálogo entre as partes presentes, independentemente de serem alunos, professores ou funcionários.

Novidades também as há. Encontram-se neste caso, a Exposição de Fotojornalismo, a Revista de Imprensa e o programa de rádio no Rádio Globo Azul.

Dez meses volvidos após a 1ª Semana dos Media na Escola, nova edição se perfila e com a experiência adquirida no ano anterior, esperamos rectificar os erros cometidos e abrir novos caminhos para os que virão depois de nós.

Por último, gostaria de endereçar o convite a todos que se interessarem pelo mundo que os rodeia, para que se dirijam à Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, na próxima semana.

O convite fica desde já feito.

Sérgio Almeida (11º, 6)

* Jornal da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida do qual saíram dois números no ano lectivo 91/92

MARÇO/93 ESC. SEC. DR. MANUEL LARANJEIRA / ESPINHO PREÇO: 60\$00

Acesso ao Superior
A UNIVERSIDADE "POR UM CANUDO"

Dir-se-lhe-queria... de todo o tipo... aquela dívida in...
da andam no céu e... feito... sistente, aquele...
já começam a inter... Dizem que agora... modo "de não ser...
ngar-se se alguma... as coisas já não são... capaz". E então é...
vez chegarão a ter... tão dramáticas, que... vôlos, é ver-nos...
"a sorte" de en... o número de vagas... por aí a estudar...
trar na univer... cresce substancial... hipóteses, a fazer...
idade. Depois a ten... mente, que sistema... planos, a apostar...
são vai subindo, ano... de acesso é mais hu... crenças de que...
após ano, para estu... mano e mais justo... "também hei-de...
rar aos 12.º ano... Apenas disso, sobre... conseguir". É que...
todo feito a sonhar... sempre aquela... numa sociedade que...
com médias provas... pressão na cabeça... tanto valoriza" ca...
m pág. 4/5

PORTÃO POENTE VAI ABRIR?
e outras
NOTÍCIAS DA ESCOLA
m pág. 7 e 11

AMIGOS PARA OCASIÕES DIFÍCEIS
m pág. 3

**Quem é?
O que pensa?
O que quer?**
- Suplemento especial
1 A VIII

DESAFIO

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida - Ano 1 Nº 2 Junho 92 - Preço 70\$00

GRANDE ENTUSIASMO NA SEMANANACIONAL DA IMPRENSA ESCOLA

VITÓRIA (IN) ESPERADA

Torna-se extraordinariamente difícil escrever aqui o que se passou e a satisfação sentida por nós aquando do lançamento deste jornal, o que nos leva a publicar agora o 2º número.

O facto do primeiro DESAFIO constituiu uma surpresa para todos quantos acompanharam os primeiros passos do nosso jornal, pelo lado de fora.

Mais só quem realmente "estava por dentro" é capaz de perceber que o sucesso do nº1 do DESAFIO não foi obra de acaso. Foi, isto sim, o resultado lógico de um projecto bem dimensionado, que pretendia acima de tudo dar voz às pretensões dos estudantes.

Temos consciência que estamos a desbravar caminhos outros inexploráveis, estamos a lançar sementes que darão (lentos a certeza disso) muitos frutos.

Sentimos a nossa volta um interesse cada vez maior, prova que não estamos a passar despercebidos na comunidade escolar. A recente SEMANA NACIONAL DA IMPRENSA NA ESCOLA foi na nossa escola exemplo disso.

Durante quatro dias a EXPO-PRESS foi "invadida" por uma avalanche de estudantes sedentos de conhecimentos.

Destina-se daqui uma palavra especial para os colóquios. Além de terem sido excelentemente coordenados por alunos de Jornalismo, vieram mostrar que é possível estabelecer um diálogo e troca de ideias saudáveis entre alunos e professores.

SÉRGIO ALMEIDA (director)

VILA MAHUELA É CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO MULTIMÉDIA

CONSELHO DIRECTIVO NA HORA DA MUDANÇA

A REFORMA EDUCATIVA ESTÁ À PORTA

1ª MOSTRA DE JORNAIS ESCOLARES DA REGIÃO NORTE

DESAFIO MARCOU PRESENÇA

Reprodução da capa do "Desafio", órgão editado pelos alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, que não passou do número dois (em Junho de 1992), depois de um aluno ter sido agredido pelo professor que "apresentava o habitual concurso de História". O incidente foi descrito por uma aluna, testemunha ocular da agressão, que em escrito inserido naquela edição, refere que a bofetada "na face esquerda", foi pelo facto de o aluno "ter cochichado" em volume máximo a resposta a uma pergunta... como tantos outros o fizeram! A referida aluna interrogou-se, por fim: "onde é que estavam na aquele momento os direitos dos alunos? Será que só os professores têm direitos?"

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

"Semana dos Media" nas escolas secundárias

◀ Continuação

Começamos por falar com o Sérgio Almeida, coordenador do Grupo de Imprensa:

1ª - Espero que consiga monopolizar as atenções dos estudantes e que haja uma troca de ideias, o que se torna salutar, entre professores e alunos.

2ª - Embora sejamos poucos, o trabalho decorre a bom ritmo.

De seguida falamos com a Sandra Sofia Resende, que é a coordenadora de "Decors":

1ª - Acredito que a SME tenha um alto rendimento, tanto por parte da colaboração dos alunos como dos professores. É uma semana que exige muito dos alunos de jornalismo, mas o trabalho é agradável e emotivo. Conhecem-se várias pessoas ligadas à comunicação social e aos media nacionais, e os conhecimentos alargam. Se não puder ser melhor, que seja como o ano passado, que conseguiu conquistar todos aqueles que até então não tinham dado importância ao curso de jornalismo e que conseguiu chamar a atenção de todos os media.

No ano transacto adorei

trabalhar neste projecto e espero que tal aconteça este ano pois, para já, o trabalho tem sido bastante.

2ª - O grupo que coordena está directamente ligado a todos os aspectos decorativos. A nossa função é ambientar o melhor possível a escola com elementos alusivos à comunicação (rádio/imprensa/tv). Para já o trabalho está a decorrer em boas condições. Temos já um projecto formado que conta com a biblioteca, polivalente e sala de audiovisuais.

Ouvimos depois a opinião de Sandra Lisete, coordenadora do "quiosque":

1ª - Espero que seja um sucesso alargado a toda a comunidade escolar, pois talvez os alunos tomem consciência dos programas que deveriam ver para adquirirem cultura e qual a verdadeira função dos media.

2ª - Dentro dos possíveis, corre tudo bem, pois tem havido bastante colaboração entre os membros que formam o grupo; como já é sabido, duas ou três cabeças pensam e realizam melhor trabalho do que uma só.

Seguiu-se Pedro Oliveira, coordenador da "Revista de Imprensa":

1ª - Acredito sinceramente que tudo vai correr bem. Por mim tenho feito o possível para que tal aconteça.

2ª - O trabalho movimenta-se da maneira desejada, apenas esperamos a hora certa para que nada falhe.

Seguiu-se Solange Marques, coordenadora da exposição de fotojornalismo:

1ª - Tenho a esperança de que a SME venha a ser uma semana diferente, marcada pela adesão de todos os alunos desta escola, tendo também um impacto na população espinhense. Conto com uma semana bem educativa e informativa a partir dos colóquios e mesas-redondas com a participação de profissionais da tv, da rádio e dos jornais.

2ª - A exposição de fotojornalismo consiste numa mostra de fotografias de jornais nacionais e locais. Os temas são variadíssimos, passando pelo desporto, festas e Espinho antigo.

O grupo ainda só se reuniu uma vez e com a participação de três elementos; mesmo assim, o prazo será cumprido, já que as providências são poucas a tomar.

Por último, fomos entrevistar Cláudia Castro, que é

a coordenadora do grupo da "publicidade":

1ª - Só espero que esta semana sirva para mostrar, não só à comunidade escolar, como também a todos que são exteriores a esta, a importância dos Media para a informação e desenvolvimento dos membros da sociedade. Espero realmente que todas as actividades dessa semana, tenham uma resposta e uma recepção positiva por parte daqueles a quem ele se destina.

2ª - O trabalho do meu grupo tem sido feito sob muita pressão, devido às datas que se começam a aproximar e também devido à não comparência de alguns elementos do grupo às reuniões marcadas; tudo isto ligado à importância que o grupo desempenha e à dependência destes, dos outros grupos, por causa das verbas que temos de angariar. O suporte económico é indispensável.

E assim ficamos a saber a opinião dos elementos da organização e como estão a decorrer os trabalhos em cada grupo formado para o efeito.

Mónica Pinhal Oliveira
(11º/6º)

No final de Abril

ALUNOS FRANCESES VISITAM ESPINHO

Um grupo de alunos de português da região da Alsácia, em França, virá a Espinho a convite da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, para uma estadia de seis dias (entre 28 de Abril e 4 de Maio). Os estudantes, durante esse tempo ficarão hospedados em casa dos seus correspondentes portugueses.

Por sua vez, os alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, concretizando assim o belecimento de ensino espinhense e o Lycée Alfred Kastler de Guebwiller, visitarão a Alsácia no próximo mês de Outubro.

Dentro do espírito de gemação que vai acontecer a breve prazo entre estes dois estabelecimentos de ensino, decorreu no passado mês de Fevereiro, a Expo Alsace 93.

A iniciativa do grupo de Francês da Escola secundária Dr. Manuel Laranjeira, tinha por objectivo principal, dar a conhecer a região francesa da Alsácia.

Os alunos e restantes visitantes puderam deste modo descobrir esta bonita região, desde a economia à arquitectura, passando pela gastronomia e pelo vinho.

Durante a exposição, um casal de alunos, vestindo um traje tradicional da Alsácia, dava a provar as especialidades gastronómicas, como o famoso Kougelhopf recheado com passas, a tarte de "fromage blanc", a tarte de cebola, a bola de carne do vale de Munster ou ainda a deliciosa tarte de maçãs à alsaciana. Um desdobrável apresentava a receita de algumas destas iguarias.

Paralelamente, foram dinamizadas sessões de projecção de diapositivos às quais assistiram várias turmas da escola.

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade e Informática a nível de utilizador.

Resposta a este Jornal ao n.º 16122

PRECISA-SE

Empregado para escritório, com carta de condução e livre do serviço militar

Resposta a este jornal ao n.º 16124

ALUGA-SE GARAGEM

Na Rua 29 n.º 834 Junto ao antigo Colégio S. Luís

Contactar pelos telefones
Oficina 72 18 50 Resid. 72 66 07

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área + 50 m2 de cave e 60 de logradouro — Rua 30 n.º 600 —

Telef. 72 03 25 / 977 — Fax 731 04 36

ENGº ELECTROTÉCNICO ADMITE-SE

Empresa sediada em Espinho, admite para os seus quadros, em "part-time" ou "full-time", engenheiro electrónico.

Contactar telefone 720224

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade para classificar documentos e conferir contas correntes

Resposta a este Jornal ao n.º 16120

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

RUA 41 Preço: 75 c.

Contactar de 2.ª a 6.ª feira - Telef. 721575 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

SENHORES INVESTIDORES Grande oportunidade ALUGA-SE SALÃO NOVO P/ "RESTAURANTE"

em óptimo local, na cidade da feira, com vistas magníficas.
Contactar: APARTADO 38 - S. Maria da Feira - 4521 FEIRA Codex

VENDEM-SE APARTAMENTOS T2 RUA 36 ESPINHO

Com fogão de sala, vídeo-porteiro, antena parabólica, garagem c/ comando

Informa no local ou Rua 19, n.º 1158 r/c
Telefone 728573

A favor dos pobres da paróquia FESTIVAL IBÉRICO NO CASINO SOLVERDE

Como informamos, vai realizar-se neste dia 12, pelas 21.30, no salão nobre do Casino Solverde um Festival Ibérico de Tunas Académicas, por iniciativa do Rotaract Clube de Espinho, prestimosa agremiação formada por doze elementos de que é presidente Miguel Azevedo Brandão.

Participarão nesse festival a Fanfara de Coimbra e as seguintes Tunas: Universitária do Minho, a masculina do Orfeão Universitário do Porto e da Universidade Católica do Porto; a de Engenharia do Porto, do ISEP da Universidade do Porto, Estudantina de Coimbra, as femininas do

Orfeão Porto e da Universidade Católica da mesma cidade e, finalmente, duas Tunas de Espanha.

Pelas 18 horas desse dia, a Câmara Municipal oferece aos participantes um Porto de Honra.

A organização conta com o patrocínio de uma rádio local que transmite o festival em directo; de uma emissora televisiva que fará a cobertura do acontecimento e do Casino Solverde, que cedeu, sem encargos, o salão nobre.

Os bilhetes encontram-se à venda no Hotel Praiagolfe e o excedente monetário reverte a favor dos pobres da paróquia de Espinho.

Na noite de 27

NOITE DOS ARTISTAS DE ESPINHO A FAVOR DOS POBRES DA PARÓQUIA

Como já informamos, vai realizar-se na noite de 27 do corrente, pelas 21 horas, no salão nobre do Casino Solverde, gentilmente cedido para o efeito, a tradicional "Noite dos Artistas de Espinho", numa iniciativa do Lions Clube.

Este ano, o produto da festa reverte a favor dos pobres da paróquia citadina, o que não deixa de relevar sobremaneira o significado da iniciativa. Tal facto já seria o suficiente para fazer atrair a presença de muita gente; no entanto, há a importância do espectáculo, em si, em que os participantes, sem os "vícios" dos grandes artistas, não deixarão de se esforçar na busca da projecção que não têm e para a qual muitos deles dispõem de atributos suficientes,

mas sem terem tido, ainda, a oportunidade de os evidenciar.

Pode ser que essa "Noite dos Artistas" lance no mundo do espectáculo uma ou mais re-

velações, se é que alguns dos presentes já não tenha conquistado esse título em espectáculos do género.

Ontem à noite, no Hotel Praiagolfe, houve uma

reunião relacionada com o acontecimento, com representantes das colectividades que vão "fornecer" os artistas para a noite de 27 do corrente, no Casino Solverde.



AGÊNCIA COUTO - UMA DÚZIA DE ANOS

Há doze anos, que agora se completam, abria em Espinho, mais precisamente na Rua 21, a Agência de Contribuintes de José Couto dos Santos, um profissional na matéria que tem vindo a impor-se pela sua experiência e saber.

Para assinalar a efeméride, José Couto reuniu num jantar, na noite de segunda feira, todos os seus colaboradores, o que serviu para reforçar os laços de amizade que devem existir entre patrões e empregados.

Familiar de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO ORDINÁRIA
(art.º 36 Alínea B dos Estatutos)

Convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral no dia 25 de Março de 1993, às 20 Horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327 nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada.

ORDEM DE TRABALHOS

Discutir e votar o Relatório Contas e Balanço da Gerência de 1992, e o parecer do Conselho Fiscal.

Para a Assembleia funcionar em 1ª Convocação é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 37 dos Estatutos a presença da maioria dos associados, designo o mesmo dia 25 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados.

Espinho, 11 de Março de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Sá Ribeiro

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos senhores associados na Secretária, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia, todos os dias úteis das 15,00 às 17,30 horas.

O Secretário da Direcção
José dos Santos Almeida

EDIFÍCIOS JUNCAL

UM CONVITE
AO
BOM GOSTO

T1+1 - T2 - T3 - T4

C/ GARAGEM
ESTABELECIMENTOS c/
ARMAZÉM

PRONTOS a HABITAR

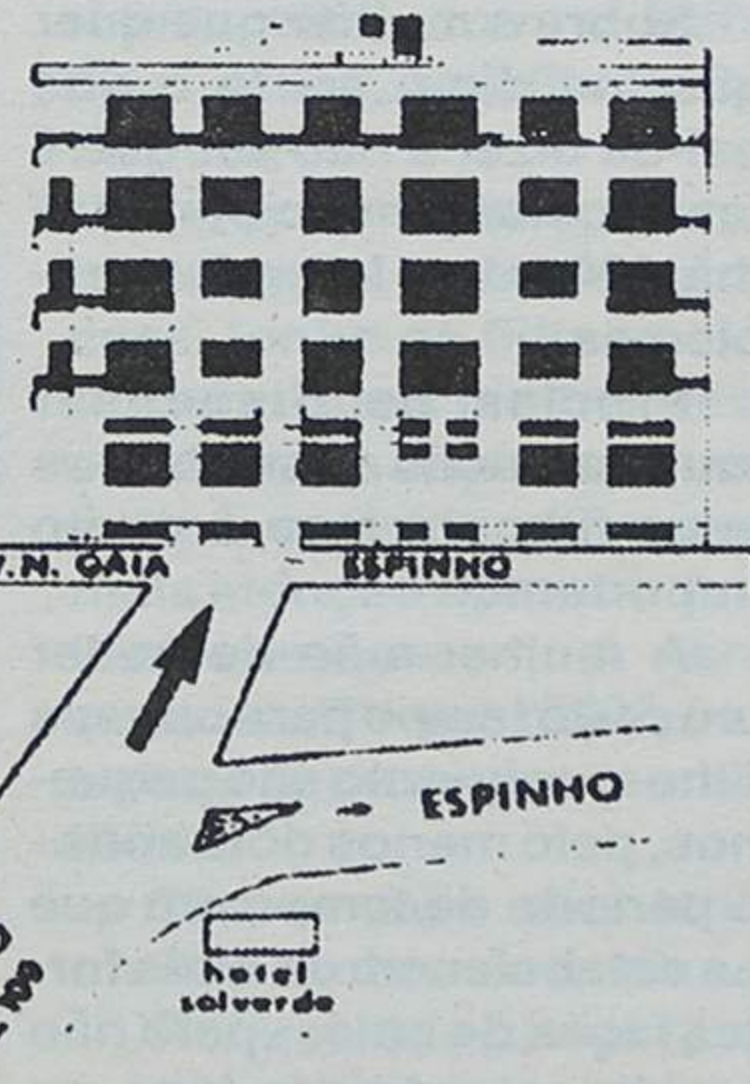
Visitas no local
todos os dias

COMERCIALIZAÇÃO
CONSTRUÇÃO

SOALTER

Rua 16, n.º 650 - r/c
ESPINHO

☎ 720019



SÓ-TORNEIRAS

Armazém e Retalho de materiais para a construção civil.
Torneiras para casas de banho, adufas válvulas esfera nacionais e italianas, autoclismos, acessórios de latão tipo galvanizado, etc.

DISTRIBUIDOR OFICIAL DAS TORNEIRAS JAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E PICHELEIROS

APARTADO 357 - 4504 ESPINHO CODEX
Rua 16 n.º 1201 - ESPINHO - Tel. 720879 - Fax 727566

ALUGA-SE

ESPINHO

T2 c/ Garagem 85 c.

T2+1 Mob. c/ Gar. 90 c.

Loja c/ 75 m² + 80
(cave) 150 c.

DÚPLEX
IMOBILIÁRIA, LDA.
Rua 30 N.º 1017
ESPINHO

☎ 72 22 75 ☎
72 42 46

STAND SANTOS

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Nissan 100 NX c/ extras	1991
Honda Civic GL 1.4 - 16	1991
Lancia Dedra 1.6 i.e. c/ extras	1990
Jipe Patrol Turbo Diesel c/ extras	1990
Volvo 440 Turbo	1990
Peugeot 205 XR	1986
Autin Metro L	1984
Opel Kadett 1.3 5 C	1983
Moto Honda CBR 600 F	1990

ARMAZÉM - Rua 37 N.º 809 - ESPINHO
Tel. (02) 721390 — Fax (02) 721390

CRÉDITO ATÉ 36 MESES

abrir
dia 19/02/93

loja lanidor

VISITE-NOS

RUA 14 N.º 642
(Entre as Ruas 19 e 23)

MULHER PORTUGUESA: O PRATO

Não foi difícil encontrar mulheres por essa inegalável feira de Espinho. Custou mais foi encontrar quem perdesse a vergonha e traduzisse em palavras os seus sentimentos.



Carmen Santos: mulher mãe



Rosa Correia: mulher na baixa

Não foi difícil encontrar mulheres por essa inegalável feira de Espinho.

Custou mais foi encontrar quem perdesse a vergonha e traduzisse em palavras os seus sentimentos.

Muitas começaram a medo e depois lá foram. Não debitarão grandes e eloquentes tiradas, que, quantas vezes o falar importante não passa de pura retórica.

Não cuidámos de instrução e até pouco falámos da data - mais uma - oito de Março, *Dia Internacional da Mulher*.

“A mulher é uma coisa muito bonita: é mãe”

A nossa primeira interlocutora foi uma jovem mãe que, pacatamente, seguia empurrando o carrinho de bebé com a sua filha a desfrutar do magnífico tempo que fazia.

Carmen Santos, de seu nome, costureira por conta própria, espinhense, encarou-nos sem desconfiança e sorriu do inesperado.

-Apanhou-me de surpresa... Hoje, *Dia Mundial da Mulher*? Nem sabia...

Sobre a mulher que quer que lhe diga...sei lá o que hei-de dizer a não ser que é uma “coisa” muito bonita: é mãe! Mas tem imensos problemas.

Precisa de dispensar muita atenção e carinho aos seus filhos e isso é muito importante.

A mulher-mãe devia ter um certo tempo para os seus filhos, enquanto são pequenos, pelo menos dois anos - o período de tempo em que se estabelecem os mais fortes laços de amor - para não ter de os entregar logo ao infantário.

Durante esses dois anos devia estar dispensada do trabalho. Se não fossem os dois anos ao menos um para amamentar o bebé como eu fiz durante sete meses à minha filha. E sem prejuízo nenhum, isto é, continuando a receber um ordenado, viesse donde viesse.

E mais não disse, que lho não perguntámos.

“Há desemprego e a maior vítima é a mulher”

A Rosa Correia da Rocha estava, com o filho, sentada num daqueles bancos de pedra no passeio da av.24. Aguardava a camioneta para

regressar a Paramos.

Não tinha “cara” de muito satisfeita. Nem o filho que, talvez com receio de lhe fugir alguma palavra se manteve de lábios cerrados, mas dispôs-se ao diálogo.

Reportagem de José Sampaio

-Dia mundial da Mulher, sei...já ouvi falar...O que é que me diz?

Sei lá!...Nunca convivi assim com pessoas que falassem no assunto.

Olhe, a gente quer o bem para todos nós.

-E se tivesse “uma palavra a dizer” o que é que dizia para bem de todas?

-Sabe, neste momento estou de baixa no emprego e lá a gente convive, fala umas com as outras e hoje

até era capaz de fazermos uma festa. Só para as mulheres.

-Mulher operária, portanto...

-Pois sou e as coisas não vão lá nada bem. Devido ao desemprego. Sabe, há mui-



Maria Emília: mulher ourives



Carlota, peixeira

ta malta desempregada a mulher é a maior vítima. E a contar com o dinheiro não vem é uma vida amargurada em casa.

Não quer dizer que eu mas há muitas miúdas colegas que levam uma vida amargurada em casa. E algumas ainda levam por parte dos homens; querem casa tudo à feição...

A mulher está muito desprotegida...

O filho, ao lado ouviu tu Sem uma expressão ou gesto.

Pensamentos impenetáveis!

“Mulher sem protecção e os homens?”

Também a Maria Alzira, em mediações, aguardava a camioneta mas para Cortegaça e não se cansava de olhar para o fundo, ao norte.

Quanto ao resto não parecia nada preocupada da vida. É mulher reformada.

-Sabe, enquanto reformada, não tenho muito de que me queixar. A reforma é pouca que nenhuma e a gente vai fazendo umas horas enquanto pode...

-Sabe que hoje é o *Dia Internacional da Mulher*...isso que me pouco ou nada.

Estou muito metida em casa mas já ouvi falar que as mulheres estão muito desprotegidas e é verdade mas deixe lá que os homens coitados também têm os seus quês, os bocados deles...

Eu, graças a Deus sou das que está pior.

Ainda bem minha senhora... mas já se nos fugia que o transporte chegara.

Jovem, uma mulher pequenita... e desconfia

A Teresa Coelho tem 25 anos.

Encontrámo-la sozinha, simples, introspectiva.

Nasceu em França, frequentava a escola Domíngos Capela e vive em Paramos.

Olhou-nos um tanto receosa que agora as coisas andam por aí muito seguras.

-*Dia Mundial da Mulher*?... Já ouvi falar disso. Para que é que o senhor quer saber?

-É para a “Defesa de Espinho”...

-Ah! Então está bem! ainda não pensei nisso.

Acho que os homens têm mais probabilidades de desemprego que as mulheres só isso que eu sei dizer.

E em França, como é?

É diferente daqui e acho que é melhor para as mulheres.

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

TOA BALANÇA FAMILIAR



Fernanda Martins: "não há educação para ninguém"



Três mulheres de Cucujães: uma família quase completa



Maria Vilar e filha, angolanas

"A Mulher está mais evoluída..."

A nossa interlocutora seguinte, já bem dentro da feira de Espinho, em hora de ponta, começou por ser uma e acabou em três. Três ligadas por laços familiares. De Cucujães.

Primeiro foi Helena Correia, comerciante:

-Dia Internacional da Mulher... ah! Foi hoje que me lembrei!

Acho que a Mulher está muito mais evoluída. Antigamente éramos muito pascácias.

-Pascácias...? Que é isso?

-Mais acanhadas... Ó Maria, anda cá tu explicar a este senhor...

Veio de lá a Maria, mais exactamente a Ana Maria, mais jovem e desvolta, actualmente, doméstica por condição ou fatalismo:

-Neste dia da Mulher eu quero dizer que devíamos ganhar tanto como os homens, porque trabalhamos tanto ou mais que eles. A dona de casa tem de ter o

seu ordenado!

-E quem pagava?

-Sei lá...o Estado ou alguém.

Mas não acha que a mulher-dona de casa, que toma conta do marido dos filhos e da casa tem uma grande responsabilidade?

Então não era justo, por pouco que fosse, mesmo um mínimo de 20 ou 30 contos por mês?

-Acha, então, que é difícil a situação da mulher?

-Olhe que não é assim tanto!

Digo-lhe que uma mulher que seja esperta não tem dificuldade em arranjar trabalho e governar a sua vida. Com um bocadinho de cultura, um bocadinho de inteligência trabalha em qualquer coisa e faz, se for preciso, o trabalho de um homem e até mais.

Depois a Ana Maria fez questão de ir buscar o seu filhito e pousar com mãe e sogra para a fotografia. Para que se fique ciente que a mulher não é só conversa; é também a força de vencer.

"A mulher devia ser olhada com mais respeito"

Maria Emília é comerciante. Ourivesaria e relojoeira.

É dos Carvalhos. Mulher e calma em pessoa.

-Não, não sabia que hoje era o Dia Internacional ou Mundial da Mulher.

Ando distraída com a minha vida, com o trabalho... sabe? A mulher trabalha muito!

Eu, por exemplo, sou comerciante, sou dona-de-casa, tenho os filhos...

Acho que a mulher devia ser olhada com mais respeito e consideração. Com mais atenção e parece que é isso que querem...A gente ouve na TV os políticos e outros a puxar para a mulher...

Cá por mim não tenho muitas razões de queixa.

Por um lado penso que a mulher devia estar mais em casa a cuidar da família, etc, mas, por outro lado, concordo que não deva estar dependente, financeiramente, do marido, sem que com isto não signifique que não deva haver uma boa relação entre eles.

Além disso tem o privilégio de ser mãe!

-E não chega?

-...!!!

Decifre o leitor.

"Não há educação para ninguém"

Encontrámos a Maria Fernanda da Silva já bem no meio da feira. Meio reservada e medrosa.

É cabeleireira; nasceu e vive em Espinho.



Maria Manuela, galinheira



Maria Alzira: mulher reformada



Teresa Coelho: mulher que há-de ser

HOTEL
PraiaGolfe

AOS DOMINGOS VENHA ALMOÇAR CONNOSCO

Março - 7, 14, 21 e 28
Abril - 4, 18 e 25

**COMA À DESCRIÇÃO O PRATO DO DIA
POR APENAS 950\$00**

Reserve já a sua mesa - 72 06 30

"A mulher devia ser mais protegida"

Cont. da pag. ant.

-Que hoje é o dia internacional da Mulher...olhe que não sabia embora acompanhe, pela TV e outros meios, a discussão dos problemas da Mulher.
-E que acha?
-Acho que está pior. No custo de vida...é uma tristeza, não há educação para ninguém, não há respeito! Uma ladroagem.

Ainda há oito dias foram ao meu Salão e roubaram-me uma carteira com 42 contos.
-Mas isso não tem nada a ver com a sua condição de mulher...
-Está bem mas eu é que fiquei sem «eles»
-Não há respeito por ninguém, há só palavrões na rua em todo o lado. Nem segurança.
Ainda há poucos dias

assaltaram uma amiga minha na rua para a violarem. Isto é pior que no Brasil. Daqui a mais não se pode andar na rua.
-Quer dizer, então...
-Que há uma grande insegurança e a mulher é a grande vítima por menos capaz de se defender.
-Antigamente...
-Por acaso já sabíamos das duas histórias. E a segunda podia ter graves consequências.
Só mesmo à mulher!

Carlota, a vareira para toda a gente. E peixeira que já nos tem vendido algum do *nosso mar* e outro...mas isso são outras histórias.
Estava no seu lugar habitual das segundas feiras, separando o peixe, há pouco chegou da rede, falando com as vizinhas e apregoando aos passantes.
-Dia da Mulher...eu não sabia de nada...
-E quanto à situação da Mulher?-arriscámos.
-Ai a mulher é uma tris-

te... tão num é? Olhe a lida de vender, de lidar c'os filhos, lida de fazer o comer, de lavar a roupa, tudo e ganhar algum para a malguinha da sopa... se não for assim estamos desgraçadas!
-Olhe, tenho o marido em casa - anda em Matosinhos mas agora não ganha - se não for eu a ir co'a giguinha quando há algum peixinho do mar...Não tenho quem mo ganhe.
-No seu caso, então a Mulher...
-Devia ser mais protegida...
...é uma carrasca - falaram do lado.
-Carrasca ou vítima?-perguntámos
-É vítima - continuou a Carlota. De tudo é mais triste que o homem, que é só vida de comer.
Para a mulher é a aflição... há dias de tudo até de chorar!

lado) ó Maria anda cá tu. Fala aqui para o dia da Mulher. Anda lá!
E veio de lá, com uma galinha na mão, a Maria Adelaide Pereira:
-Q'ué qu'eu hei-de dizer...?
-Ó mulher fala lá da tua vida, da tua casa.
-Olhe, a mulher tem outras freimas que o trabalho é mais dado ao homem.

"A guerra não tem fim de parar..."

Doméstica de profissão angolana de nascimento, vítima do infortúnio, Maria Vilar de Abreu a encontramos, pacatamente, sentada num banco do parque "João de Deus". Comendo uma fatuira, que a vida da mulher, também, no seu dia não é feita só de freimas. Que mais a mulher que a do esposo precisa de espárecer.

-O trabalho é mais dado ao homem"
Na feira de Espinho, o local privilegiado para esta nossa conversa sobre o *dia da Mulher*, também se vendem galinhas, pintos e outras aves. É uma das práticas tradicionais. Há anos passávamos por lá para arranjar umas penas de *garnizo*. Deixaram de ser precisas e nunca mais passámos. Calhou desta vez e ainda lá encontramos vendedeiras desses tempos. Como a Maria Manuela de S. Félix da Marinha. Galinheira.
-Sabia que...?
-É hoje?!...pois é!
E voltando-se para a vizinha à esquerda: -Olha o padre falou realmente domingo que era o dia da mulher... Agora me lembro!
-O que é que ele disse?
-Foi no sermão do *Encontro de Nossa Senhora com seu Filho*. Gostei das palavras do padre.
-E a vida, como é?
É dura. Fazer o trabalho de casa, aturar o marido quando ele é bom, que se não é ainda mais se atura. Os filhos...(para a amiga ao

E foi isso que ela veio fazer a Portugal depois que lhe morreu o marido e que cá tem uma filha, portuguesa e dois netos da mesma nacionalidade.

-Estou cá em Portugal vivo na quinta da Bela-Visita em coimbrões - porque o meu marido faleceu e eu vim para espárecer.

Sabia que hoje se comemora o *Dia Internacional da Mulher*?

-Ai isso não sabia, não. Fale-nos da sua vida, que não parece ter sido fácil.

-Não, não foi. Uma vida de trabalho, não sei quantos, aturar os filhos, entrar a correr, ir para a praça, ir para aqui, lavar a roupa dos filhos. Muito trabalho.

Mas, actualmente a mulher - diz-se - está melhor. Que tem as mesmas oportunidades, que é respeitada... Que lhe parece?

-Antigamente quando eu cresci fazia influência entre o homem e a mulher só que os homens tinham mais direitos por assumir a responsabilidade do trabalho. Mas depois começou tudo a mudar; entrou numa época nova, tanto mulher como homem.

-Acho que os direitos são iguais.

Sabendo-a angolana tentámos tirar alguma coisa da guerra que se trava naquele país.

-Mas, na guerra, a mulher...

Ai isso já não digo mais. Guerra não tem fim de parar...

Pois não e até nem poupa dias internacionais. Da Mulher ou da Criança.

"Mulher é aflição"

Ela é a Carlota, a Carlota Galante.

«Defesa de Espinho» - 3180 - 93/03/11

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA SANTA MARIA DA FEIRA ANÚNCIO

PELO PRESENTE SE TORNA PÚBLICO que na Acção Ordinária nº 143/92, pendente na 1ª secção do 1º Juízo deste Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira, movida pelo Ministério Público, contra JOAQUIM DE OLIVEIRA ALVES, empresário, divorciado, com última residência conhecida em Silvalde - ESPINHO, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor e cujo pedido consiste em que a menor Carina de Sousa Dolores seja declarada filha do réu para todos os efeitos legais, cujo duplicado da petição inicial se encontra depositada nesta secção e juízo.

Santa Maria da Feira, aos 22 de Janeiro de 1993

O JUÍZ DE DIREITO
a) José António Mouraz Lopes

A escriturária
a) Maria Laurentina Alves Valente dos Santos Oliveira

«Defesa de Espinho» - 3180 - 93/03/11

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

A DOUTORA LIGIA MARIA DE SOUSA GOMES MOREIRA, Meritíssima Juíz de Direito da 3ª Secção do Tribunal Judicial de Espinho.

FAZ SABER que na Acção sumaríssima 85/92, pendente na 3ª Secção deste Tribunal, movida pela autora SOLVERDE SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., com sede em Espinho contra a ré CATUR VIAGENS E TURISMO, com última sede no Largo Academia Nacional Belas Artes, nº 17 em Lisboa, é esta citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO dias, que começa a contar depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em pagar à autora a quantia de esc: 234.129\$00, acrescida de juros à taxa prevista na Portaria nº 807 - UI/83, de 30 de Julho, contados desde a citação até integral pagamento.

O duplicado da petição inicial encontra-se na secretaria deste Tribunal à sua ordem.

Espinho 24 de Fevereiro de 1993

A JUÍZ DE DIREITO
a) Dr.ª Lígia Maria de Sousa Gomes Moreira

A escriturária
a) Maria Juleta Mendes Almeida

CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artº 27º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 21 horas do dia 23 de Março de 1993, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades da Direcção.
 - 2º - Apresentação, discussão e aprovação da Conta da Gerência do ano de 1992.
 - 3º - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1993.
- Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34º dos Estatutos.
Espinho, 27 de Fevereiro de 1993

O Vice Presidente da Assembleia Geral
Maria Sofia Bismark da Costa Ferreira

CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artº 27º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 23 de Março de 1993, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º - Tomada de posse dos Corpos Gerentes para o triénio 1993-95.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34º dos Estatutos.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1993

O Vice Presidente da Assembleia Geral
Maria Sofia Bismark da Costa Ferreira

Empes / Defesa de Espinho RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12, do Decreto Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro) publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Ld.ª, proprietária do Jornal «Defesa de Espinho» e os valores de cada um.

CAPITAL SOCIAL DE 1.040.000\$00

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gao	1	20.000\$00
António de Sousa Reis	1	20.000\$00
Arménio Augusto Gomes (Eng.º)	1	20.000\$00
Carlos Augusto Fern. Melo Sárria	1	20.000\$00
Carlos Pinheiro de Moraes	1	20.000\$00
Fernando Monteiro Meneses	1	20.000\$00
Gemeniano Augusto Oliveira (Dr.)	1	20.000\$00
João Lopes da Fonseca	1	20.000\$00
Manuel Alves Salgueiro	1	20.000\$00
Maria Madalena Braga Dias	1	20.000\$00
Sebastião Ferreira do Couto	1	20.000\$00
Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.	1	20.000\$00
	41	820.000\$00
	52	1.040.000\$00

Leia,
assine
e divulgue

"DE"

ESTUDANTES ESPANHOIS VISITARAM AS NOSSAS INSTALAÇÕES

Um grupo de estudantes espanhóis, da área de comunicação, visitou na manhã de terça-feira as instalações do nosso jornal, precisamente numa altura em que preparávamos a feitura da presente edição de "DE".

Os estudantes, em número de nove, vieram a Portugal na sequência de um intercâmbio existente entre a Escola Profissional de Espinho e o estabelecimento de ensino de Madrid a que eles pertencem. Vieram acompanhados de um professor que, curiosamente, é algo mais novo que a maioria dos seus alunos. A média de idades destes é de 24 anos e ele, o professor, tem 22.

Desde que chegaram a Portugal, na penúltima segunda-feira, "nuestros hermanos" visitaram diversos locais de cultura em Viana do Castelo, Ponte de Lima, Porto, Mato-

sinhos, Coimbra, etc.. Visitaram, ainda, algumas empresas, entre elas a Cotesi, em Grijó.

Como boas recordações da visita, ficaram a bem conhecida hospitalidade dos portugueses e um outro "menú" dos restaurantes onde entraram para almoçar ou jantar.

Foram seus cicerones durante as visitas as professoras da Escola Profissional, Paula Cadete, Eugénia Miranda e os professores Rui Sequeira e Jorge Almeida.

Os anfitriões de agora, deslocar-se-ão a Espanha proximamente, em retribuição da visita, dando

assim continuidade a um intercâmbio do maior interesse cultural e humano.

Hoje, quinta-feira, "nuestros hermanos" irão rio Douro acima, em embarcação própria, em viagem turística. O seu regresso a Espanha está previsto para este fim-de-semana.



FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 720413 — ESPINHO

ATENÇÃO ESPINHO E ARREDORES GRANDE OPORTUNIDADE

Multinacional Americana procura pessoas ambiciosas para distribuição dos seus produtos em Part ou Full Time.
Negócio independente, sem investimento e altamente lucrativo.

Contacto pelo telefone, 034/624825

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henrique & Irmão, Lda.

Transformação de matérias plásticas

Apartado 22 - 4501 ESPINHO Codex
Telefs. 722193 - 723537 • Telegr. CELULÓIDE

AUTO MECÂNICA SILVA

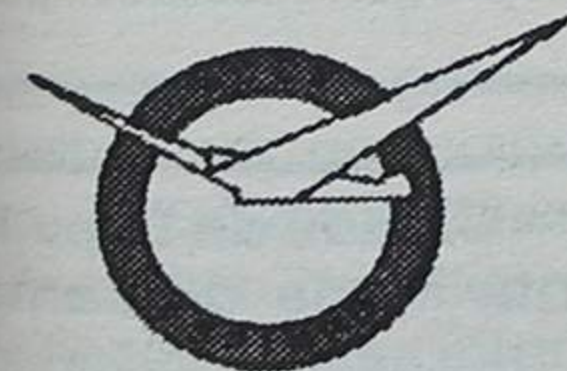
(Ex-mecânico da Renault de Espinho)

TODA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA RENAULT - PEÇAS DE ORIGEM RENAULT



MECÂNICA GERAL
PINTURA - ELECTRICISTA
LAVAGEM DE CARROS

Além do Rio - Anta — Telef. 723620 — 4500 ESPINHO



AERO CLUBE DA COSTA VERDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 32.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os Sócios do AERO-CLUBE DA COSTA VERDE, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede, sita no Aeródromo de Paramos - Espinho, pelas 20.30 horas, do dia 26 de Março de 1993, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
2º - Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 1992. Relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

3º - Trinta minutos para debate de problemas genéricos de interesse para o clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

O Secretário Geral do A.C.C.V.
Jorge Manuel Miranda da Silva

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

José dos Santos Macedo, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere o artigo 35 dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no lugar e freguesia de Anta, no dia 26 do mês corrente, às 14 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão e votação do Relatório, Contas e Balanço, referentes à gerência de 1992, bem como respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios, ou, uma hora depois com qualquer número de sócios presentes (número 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 12 de Março de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
José dos Santos Macedo

Os documentos acima mencionados estão presentes à consulta dos sócios, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária nas nossas instalações, no próximo dia 27 de Março de 1993, pelas 10H00, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1º - Leitura da Acta da última Assembleia;
2º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1992;
3º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse Associativo.
Espinho, 08 de Março de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
José Pereira de Oliveira

AVISO - Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de Sócios.

ESPINHO-BENFICA AVISTA: O ÚLTIMO DOS GRANDES JOGOS NO "MANUEL VIOLAS"

Depois de uma derrota no Estádio da Luz, frente a um dos candidatos a campeão nacional, o Sporting Clube de Espinho prepara-se para receber, no próximo domingo, a turma do Boavista Futebol Clube, que persegue um lugar europeu.

Pelo que nos deram a entender alguns dos jogadores "tigres", o espectáculo vai ser bom e os espinhenses vão mesmo apostar na conquista dos dois pontos.

Para o brasileiro, Zinho "vimos desta derrota com o Benfica, onde, à partida era muito difícil pontuar. Os resultados que as pequenas equipas conseguem alcançar em campos dos grandes, acontecem uma vez por



ano. O jogo com o Boavista é muito importante e sabemos que temos condições para o vencermos no nosso terreno. É uma equipa muito difícil quando actua fora de sua casa. É um conjunto que tem um sistema de jogo que assenta em três centrais e dois trincos. Mas nós temos condições, pelo trabalho que desenvolvemos durante a semana, de vencer. Só nos interessa a conquista dos dois pontos".

Em relação ao primeiro encontro com os axadrezados, no Estádio do Bessa, o sub-capitão dos "tigres" reconheceu "nessa altura, tínhamos perdido em casa com o Benfica e com o Sporting em Alvalade, daí que tivéssemos de fazer um jogo muito táctico para que pudessemos con-

quistar pelo menos um ponto, como afinal veio a acontecer. Quase todas as equipas, quando actuam fora de casa, não querem perder. A nossa intenção era de não perder. Mesmo assim tivemos a oportunidade de vencer a partida".

Marcos António:
"treinamos com todo o empenho"

"Espero que seja um bom jogo de futebol e que ambas as equipas entrem em campo com a disposição de ganhar. Desejo também que, neste encontro com o Boavista, possamos conquistar dois pontos, da mesma forma que o conseguimos fazer contra o Sporting. Vamos continuar a treinar com todo o empenho para que no domingo possamos sair de campo com a vitória".

Considera o Boavista uma equipa difícil ou acessível?

"O Boavista tem um bom plantel, mas quando estamos dentro de campo são onze contra onze. O Espinho também tem uma boa equipa e mostrou-o bem contra o Sporting. Creio que não teremos dificuldades em trazer os dois pontos no próximo domingo".

O resultado frente ao Benfica terá influência neste jogo?

"Não. Contra o Spor-



ting a equipa mostrou que qualquer jogador que entre em campo dá sempre

o melhor de si. O Benfica é uma excelente equipa e entendo que não poderíamos sair desse jogo com uma vitória".

Eliseu: "jogo difícil"

"Prevejo um jogo bastante difícil. Penso que o Boavista a jogar fora de casa é bastante difícil porque está vocacionada para o contra ataque. Para além disto tem bons executantes. O facto de dizer que o Boavista tem uma equipa vocacionada para o contra ataque, não significa que pratica anti-



jogo. Antes pelo contrário! Tem jogadores que podem proporcionar um bom espectáculo".

Vai ser um jogo diferente do disputado na primeira volta?

"Não sei se será diferente! Penso que vão tentar explorar o nosso adiantamento fruto da nossa procura pela vitória. Está muita coisa em jogo: a nossa sobrevivência e a Europa, para eles. Poderá ser por isso um jogo bastante táctico".

Apesar da derrota frente ao Benfica, a vossa equipa vai entrar descontraída?

"A derrota na Luz penso que foi por números exagerados e por isso não deixa marcas. À partida é um dos tais jogos que não entram nas nossas contas. Era um jogo com o qual contávamos. O caso do Farense também não deixou marcas, embora fosse diferente deste último, porque jogamos em inferioridade numérica

bastante significativa. Foi por causa disso que nesse encontro o resultado se avolumou. No último caso, não tínhamos qualquer pretensão de lutar de igual para igual com o Benfica. Não é esse resultado que nos vai desmoralizar".

Ado: "contrariar o favoritismo"

"Vai ser uma partida bastante difícil porque o treinador do adversário já conhece a equipa do Espinho. É um treinador muito bom e conhecedor do futebol português. Espero que consigamos contrariar o favoritismo do Boavista, ao obter os dois pontos, que ao fim ao cabo é o que mais almejamos. Pretendemos desta forma afastarmo-nos dos candidatos à descida de divisão".

Vamos ter o Ado tão irrequieto, tanto quanto o tem sido até agora?

"Procuramos fazer o melhor para a equipa que é sempre a conquista dos dois pontos".

Este encontro vai ser igual ao da primeira volta?

"É diferente porque vamos jogar em casa, frente ao nosso público, por isso as coisas tornam-se mais fáceis. Só há um senão: o



favoritismo do Boavista".

Quer fazer algum apelo à massa associativa?

"Não. Ela até agora tem sido maravilhosa e espero que continue a apoiar-nos como o tem feito até aqui. Tenho fé de que vamos conseguir dar-lhe uma alegria".

Joel: "redimir da derrota com o Benfica"

"Todos esperamos uma vitória, para que possamos redimir da derrota frente ao Benfica. Todos os jogos são difíceis é mais um deles. A equipa do Boavista está muito

bem orientada pelo Manuel José e possui bons jogadores. No entanto, o Espinho não fica atrás. Creio que por isso vai ser um bom jogo e que quem vier a este estádio no domingo, verá uma boa partida de futebol. Só espero que o Espinho consiga um resultado positivo".

Que apelo gostaria de lançar aos sócios?

"Espero que continuem a acreditar no nosso clube e que nos incentivem cada vez mais para que possamos consolidar o mais rapidamente possível a manutenção no primeiro escalão do futebol português. Creio que mui-



to brevemente isso será concretizado".

Silvino:
"bem precisamos dos dois pontos"

"Espero que o Espinho ganhe porque bem preci-



sa dos dois pontos".

Acredita que este encontro vai ser diferente do primeiro?

"O Boavista é uma equipa de contra ataque e é mais perigosa a jogar fora do que em casa. De qualquer modo, o Sporting de Espinho em casa é forte e tem as suas armas".

Quanto ao resultado de domingo passado, disse:

"Foi uma derrota um bocado enganadora. Acabamos por perder! Não terá qualquer influência no jogo de domingo".

Que apelo gostaria de lançar aos associados?

"Quero que nos continuem a apoiar como o têm feito até agora. Eles têm sido amigos. Gostaria que nos dessem força para conseguirmos os nossos objectivos".

Manuel Proença

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



RUA 19 N.º 884 • Telef. 725880 • 4500 ESPINHO



Quem vence na América convence o Mundo
(3 anos de garantia)

HYUNDAI PONI 1.3	Novo	ALFA ROMEO 331.5	90
HYUNDAI PONI 1.5 I	Novo	ALFA ROMEO 33 1.5 IE	91
HYUNDAI S. COUPÉ	Novo	AUTOBIANCHI Y 10 LX	90
HYUNDAI LANTRA	Novo	FORD ESCORT 1.3 5 Portas	88
HYUNDAI SONATA	Novo	LANCIA DEDRA 1.6 IE	90
		RENAULT CLIO 1.1 5 Portas	91
		RENAULT Supercinco 5 Portas	91
		TOYOTA HYLUX	91
		VW POLO 480 Turbo	89
USADOS			
FIAT UNO 45 S	86		
FIAT UNO 45 S	90		
FIAT UNO 60 SX	90		

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

DESporto

QUINITO: "COM SUOR E TRABALHO PODEREMOS GANHAR AO BOAVISTA"

Para o técnico do Sporting Clube de Espinho, Quinito, "vai ser um jogo difícil como são todas as partidas do campeonato. Este ano já tivemos a oportunidade de jogar com o Boavista e tivemos uma boa prestação no Bessa. Talvez tivesse sido dos melhores jogos deste ano. Penso que temos mais ou menos a medida tomada ao Boavista. Tiramos-lhe o pulso numa altura em que

estava super-moralizada. Vamos trabalhar muito e estamos muito animados. O Boavista, como todas as grandes equipas, está a passar por uma fase um pouco mais difícil do que a que atravessou durante o princípio do campeonato. Por isto, acho que temos uma boa oportunidade de ganhar o jogo".

O próximo encontro terá uma estratégia igual ou diferente da do primeiro?

"A estratégia vai ser a mesma. O Boavista é uma equipa que joga com um sistema de jogo muito definido desde o princípio da época. Todos sabemos como joga o Boavista e não é numa semana que vai mudar o seu sistema. Penso que o vai manter até ao final do próprio campeonato. Vai ser um jogo onde quem vai mandar na decisão do resultado são os jogadores e os treinadores pouco terão a ver com a partida".

O resultado da Luz pode ter alguma influência neste confronto?

"Não. O 5-1 da Luz é enganador e não corresponde à verdade daquilo que se passou em campo. Quando o jogo termina, para o grupo de trabalho está nas nossas mentes a partida seguinte, independentemente de termos ganho ou perdido. A nossa cara e espírito são sempre os mesmos, porque trabalha-



mos muito e suamos muito as camisolas. Isso é a única coisa que se exige nesta casa. De qualquer forma o

Boavista tem equipa e orçamento para golear o Espinho. Com suor e tudo mais um pouco, penso que

será o suficiente para ganharmos ao Boavista".

Que apelo gostaria de lançar aos associados?

"Há uma identificação completa entre nós e a nossa massa associativa. Sabem que somos humildes e por isso não nos exigem nada. Tudo o que fizemos sabem que é feito com grande sacrifício e que a nossa tarefa é muito difícil. Têm estado connosco desde o princípio e vão continuar até ao final. Aí vamos todos receber um prémio por termos sido valentes e ousados".

Vai ou não haver espectáculo na partida de domingo?

"Ópera não vai haver! Para que isso acontecesse, tinha de haver mais dinheiro. Vamos jogar dentro do habitual. Dentro das nossas possibilidades temos feito espectáculos engraçados e penso que é isso que vai acontecer".



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades
■ ADSE ■ SSMJ
■ ACASA ■ CGD
■ DMG ■ SEGUROS
■ SAMS ■ PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA

CASA FERNANDEL

Acerto de chaves em 30 segundos
Máquina Electrónica
LOUÇAS - MÉNAGE - BRINQUEDOS
Rua 23, N.º 199 - 4500 ESPINHO

VIDRARIA RODRIGUES

JOAQUIM PAULO SOBRAL DO COUTO

Fornecimento de Vidro em Chapa, Cortado Colocado e Espelhos, Cristais, Temperados e Climasol, Laminados, Lapidados para todo o País

Rua 62, N.º 490 • 4500 ESPINHO
Resid.: Telef. 7825963 • Estab.: Telef. e Fax: 720505

JOVIGÁS
INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS

SERVIÇOS TÉCNICOS DE INSTALAÇÕES DE REDES DE GÁS E AQUECIMENTO PROJECTOS E COMERCIALIZAÇÃO DE APARELHOS DE GÁS

Rua 27 N.º 858 - Telef. 7311142 - Fax 7311143 - 4500 ESPINHO

BPA

DIVISÓRIAS - TECTOS FALSOS
DECORAÇÃO DE LOJAS

TECTOSE DIVISÓRIAS PLADUR

João Carlos Bigail, Lda.
Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509 — 4506 Espinho Codex
Telefone 720918 - Fax 728731

SALVÉ 19/03/93

JOSÉ MANUEL VINHEIRAS DOS SANTOS

Pela passagem do seu 44º aniversário, desejamos-te muita saúde e longos anos na nossa companhia cheios de Felicidades, votos sinceros de tua esposa Marilda e filhos Rosa Maria e Nuno Américo. Parabéns.



RIO LARGO EM GRANDE ACTIVIDADE

O Rio Largo Futebol Clube, é uma das mais dinâmicas colectividades do nosso concelho. No entanto, tem deparado com algumas dificuldades, nomeadamente de índole financeira. Toda a sua actividade, que é bastante, tem sido suportada pelos carolas que acompanham o clube há longos anos.

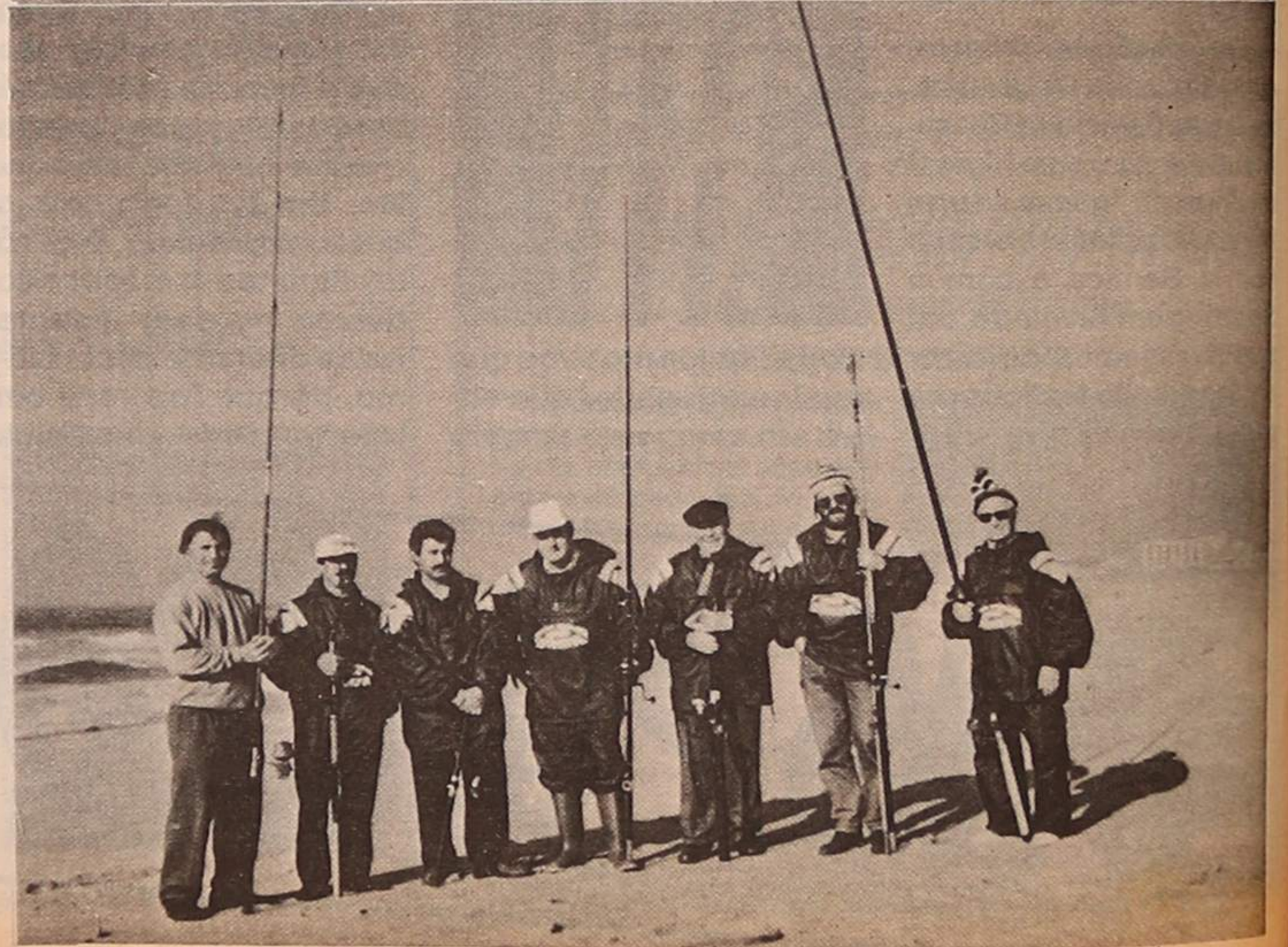
A secção de pesca do clube, tem estado presente em quase todos os concursos realizados no nosso país. No próximo mês de Setembro, o Rio Largo organizará o seu 1º Concurso Nacional de Pesca, onde estarão presentes cerca de um milhar de concorrentes federados.

Entretanto, a secção de futebol veterana, onde estão incluídos Américo Freitas, Joaquim Santos e Jorge Marques, só num ano realizou cerca de 40 encontros com equipas que situam entre o Minho e arredores de Lisboa. No fim desses jogos, normalmente o clube promove uma festa/convívio, com um jantar, que é sempre suportado pelos atletas e dirigentes das Velhas Guardas. Tudo isto lhes custa mais pelo facto de não terem qualquer patrocinador que os ajude a custear estas despesas. Apenas têm um que lhes oferece os equipamentos.

No próximo dia 5 de Maio, a equipa de futebol sénior do Rio Largo deslocar-se-á a Mainz, na Ale-

manha, ao Luxemburgo e a Grigny, França. As inscrições para os acompanhantes da equipa nesta digres-

são poderão ser feitas através dos telefones 721850, 726607, 7311641 e 7311713.



CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO • CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO • CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

“TIGRES” SÃO DE OUTRO CAMPEONATO...

Um Benfica muito moralizado e endiabrado, e um Espinho sem grandes soluções para o seu opositor, que revelava todas as qualidades do seu “milionário” plantel, proporcionaram no Estádio da Luz, em Lisboa um espectáculo recheado de bons golos.

O técnico espinhense, conforme prometera, não ia para o encontro com o Benfica para perder por poucos. Iria jogar para tentar ganhar a partida, daí, talvez, a grande goleada que os “tigres” trouxeram da capital.

Quando eram decorridos apenas sete minutos, a turma da casa inaugurava o marcador, através do jovem Rui Costa. Paulo Futre, em corrida pelo lado direito centrou o esférico para o local exacto onde apareceu Rui Costa, que não teve qualquer dificuldade em

inaugurar o marcador.

A partir do golo, as “águias” ganharam outra dinâmica e outro entusiasmo e obrigaram mesmo os espinhenses a recuarem no terreno. À força dos benfiquistas os espinhenses resistiram apenas mais 23 minutos. O endiabrado Rui Costa, entrou pela direita e “fuzilou a baliza de Silvino, fazendo o 2-0, à meia hora de jogo.

Três minutos depois, Aziz, que tinha recuado, assumindo uma posição mais defensiva, carregou João Pinto dentro da grande área, tendo Serafim Alvito sancionado o lance com grande penalidade. Chamado a converter, Vítor Paneira fez o 3-0.

O pupilos de Quinito, inconformados com o resultado tentaram reduzir a desvantagem.

Lutador, possuidor de grande técnica e espelho

do inconformismo de sua equipa, o brasileiro, Ado, quase fez o golo quando “driblou” Schwarz e obrigou, com um remate dentro da grande área, a uma grande defesa do guarda-benfiquista. A equipa do Espinho, nomeadamente, Ado, estavam a merecer o golo, que acabou por surgir aos 40 minutos. O brasileiro acabou por inteligentemente apanhar a defensiva adversária em contra-pé e fazer o 3-1.

Na segunda parte o Benfica entrou muito mais calmo.

No entanto, os “tigres” não estavam em dia de sorte e os benfiquistas tinham o seu índice de concretização bastante apurado.

Aos 76 minutos, o “menino de ouro” (Paulo Futre) com toda a sua oportunidade fazia o 4-1. Estreava-se assim na lista dos mar-

cadores do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, ao serviço do Benfica.

O resultado final (5-1) foi construído aos 83 minutos por Rui Costa, que fazia assim o seu “hack-tric”. O jovem benfiquista com um grande disparo de fora da grande área, fazia um golo de belo efeito e indefensável.

De salientar que o Sporting de Espinho nada pode fazer contra este Benfica, de grande valor, perfeitamente enquadrado e agora, sério candidato ao título de campeão nacional, mercê da derrota do Futebol Clube do Porto, no Estádio das Antas, frente ao Famalicão.

BENFICA, 5 ESPINHO, 1

Jogo realizado no Estádio da Luz, em Lisboa, sob arbitragem de Serafim Alvito, de Évora, auxiliado por Joaquim Manuel e Manuel Jacinto.

Cartão amarelo: Aziz, 32'; Joel, 38'; Dito, 43'; Paulo Sousa, 48'; Mozer, 50'; Rui Manuel, 52'; Ado, 55'.

Benfica - Silvino; Veloso, Hélder, Mozer e Schwarz; Paulo Sousa, Vítor Paneira (Pacheco, aos 70 minutos), Rui Costa e Futre; João Pinto (Mostovoi, aos 77 minutos) e Rui Aguas.
Treinador: Toni.

Espinho - Silvino; Eliseu, Cerqueira, Dito e Joel; Ado, Aziz, Rui Manuel (Orlando, aos 84 minutos) e Zinho; Amadeu (Chico Faria, aos 65 minutos) e Gilson.
Treinador: Quinito.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Rui Costa (7, 30 e 83'), Vítor Paneira (33' de grande penalidade), Ado (40') e Futre (76').



Pontuação por Jogo (Benfica)	Total
Silvino 2	Ado 75
Dito 2	Vitor Silva 74
Eliseu 2	Dito 72
Orlando 1	Joel 72
Cerqueira 2	Cerqueira 67
Ado 4	Silvino 61
Gilson 2	Zinho 56
Aziz 2	Eliseu 56
Joel 2	Rui Manuel 54
Chico Faria 1	Chico Faria 45
Rui Manuel 2	Marcos António 41
Amadeu 2	Alain 36
Zinho 2	Pingo 32
	Aziz 28
	Gilson 18
	Amadeu 12
	Cardoso 5
	Orlando 5
	Vitor Couto 3
	Elisio 2
	Bessa 1

Ginástica ACADÉMICA DE ESPINHO BRILHOU NOS "DISTRITAIS" DE DUPLO MINI-TRAMPOLIM

Com a presença de 10 clubes, realizaram-se no passado fim de semana, os Campeonatos Distritais de Duplo Mini-Trampolim da Associação de Ginástica do Norte. A prova teve lugar em Santa Maria da Feira, no Pavilhão do CD Feirense e como vem sendo hábito a representação da Associação Académica de Espinho foi a mais numerosa com 21 atletas no total.

Os resultados dos espinhenses foram os seguintes:
Infantis femininos (equipa A e B) - 2ª, Vanessa Granja (A); 3ª, Gina Oliveira (A); 7ª, Sandra Lourenço (A); 10ª, Lilliana Rocha (B); 13ª, Raquel Silva (A); 15ª, Selma Malta

(B); Susana Monteiro (B). 1º lugar por equipas (A) e 4º lugar para a (B).

Infantis masculinos - 1º lugar para três atletas da Académica, Bruno Cabral, Pedro Guedes e Cláudio Monteiro, que venceram a prova com a pontuação de 8.9.

Iniciados masculinos - 3º, Adriano Silva; 4º, Alexandre Clemente.

Iniciados femininos - 3ª, Cristiana Sousa

Juniões B femininos - 2ª, Diana Soares; 3ª, Sabrina Teixeira; 4ª, Lilliana Neves; 7ª, Carla Pires. 1º lugar por equipas.

Séniores B femininos - 2ª,

Gisela Lopes.
Séniores B masculinos - 1º, Rui Neto; 2º, Armando Campos; 3º, Nuno Marante. 1º lugar por equipas.

Destes 21 atletas, 15 obtiveram os mínimos para participarem no Campeonato Nacional que se realiza no pavilhão Rosa Mota no próximo mês de Abril.

No próximo fim de semana, realizam-se os Campeonatos Distritais de Trampolins da Associação de Ginástica do Norte, no pavilhão de Santa Maria da Feira e a Associação Académica de Espinho terá atletas seus presentes.

VENDE-SE LOJA NOVA
.....
C/ 85 m².
Em Oleiros junto à Ipcork.
.....
Telefone, 72 00 88

VENDE-SE
APARTAMENTO T2
APARTAMENTO T3
NOVOS
Ângulo das Ruas 18 e 37 - Telef. 721362

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO
CONVOCATÓRIA
Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 19 de Março de 1993 pelas 20,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

Ordem de Trabalhos
1º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e contas respeitante ao exercício de 1992;
3º - Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1993/94;
4º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número. Espinho, 04 de Março de 1993

O Presidente da Assembleia Geral (assinatura ilegível)

RESULTADOS

- Gil Vicente-Estoril 2-0
- Marítimo-Belenenses . 4-2
- Beira Mar-P. Ferreira . 0-1
- Guimarães-Tirsense ... 2-1
- Chaves-Salgueiros 3-0
- F.C. Porto-Famalicão . 0-1
- Boavista-Braga 0-0
- Benfica-Espinho 5-1**
- Sporting-Farense 2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	FC	P
FC Porto	23	17	3	3	45-13	37
Benfica	23	15	5	3	40-11	35
Sporting	23	12	7	4	36-18	21
Boavista	23	9	9	5	25-17	27
Farense	23	8	8	7	27-21	24
Belenenses	23	8	8	7	24-24	24
Famalicão	23	7	9	7	19-24	23
Marítimo	23	9	5	9	33-27	23
Gil Vicente	23	9	5	9	25-29	23
Beira Mar	23	6	9	8	15-21	21
Braga	23	8	4	11	20-23	20
Salgueiros	23	6	8	9	19-32	20
Espinho	23	7	6	10	24-36	20
P. Ferreira	23	7	6	10	23-35	20
Guimarães	23	8	3	12	24-34	19
Estoril	23	6	7	10	23-34	19
Tirsense	23	5	7	11	16-24	17
Chaves	23	3	5	15	23-38	11

PRÓXIMA JORNADA (em 14 de Março)

- Belenenses - Estoril
- P. Ferreira - Marítimo
- Tirsense - Beira Mar
- Salgueiros - Guimarães
- Famalicão - Chaves
- Braga - F.C. Porto
- Espinho - Boavista**
- Farense - Benfica
- Sporting - Gil Vicente

MARCADORES

Chico Faria 5
Ado 5
Joel 3
Alain 3
Marcos António 1
Dito 1
Aziz 1
Vitor Silva 1
Gilson 1
Eliseu 1
Zinho 1

Rádio Globo Azul
92.0 MHz
VEJA O JOGO
ESPINHO-BOAVISTA
OUVINDO O RELATO
AGENDA | Produções desportivas para a RGA

TOTOBOLA
Concurso dos Órgãos de Informação nº 12/93 relativo a 21 de Março de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Porto-Espinho X
Benfica-Sporting 1
Gil Vicente-Belenenses 1
Estoril-P. Ferreira 1
Marítimo-Tirsense 1
Beira Mar-Salgueiros 1
Guimarães-Famalicão X
Chaves-Braga X
Boavista-Farense X
Torriense-Louletano 1
Leixões-U. Leiria X
Académica-U. Madeira 1
Ovarense-Penafiel X

Assembleia Municipal

TEMPO É UMA QUESTÃO DE RETÓRICA...

A segunda reunião da primeira sessão da Assembleia Municipal, respeitante ao ano corrente, decorreu no local habitual na segunda feira passada e começou largos minutos depois das 22 horas.

Nela foram discutidos e votados três documentos do período da *Antes da Ordem do Dia* e, durante esta, a proposta da Câmara para alienação de 9 lotes de terreno para construção em Paramos e a que já fizemos referência noutras edições.

Edifícios em abandono

Foi uma *Recomendação* intitulada de **Edifícios em abandono** o primeiro documento a ser discutido e votado. Foi proposto pelo partido Socialista e, no seu preâmbulo referia-se a uma série de **edifícios sem futuro aparente, cuja degradação e não utilização acarretam graves custos colectivos** e apontava o caso do Café Moderno e da Pensão Particular e do espaço destinado a sala de cinema no edifício "Amorins".

Os proponentes da *Recomendação* reconheciam a limitada competência da Câmara na matéria e apontavam para o diálogo entre as partes para **procurar resolver aquele tipo de problemas pouco dignificantes para Espinho**.

O tema em discussão mereceu alguns comentários de Correia de Araújo, do CDS e de Rui Abrantes, da CDU que propuseram, cada um deles, mais um ponto de recomendação que o partido socialista aceitou e, assim, a Assembleia aprovou, por unanimidade o seguinte:

-Que o Executivo efectue, de imediato, todas as diligências necessárias para retirarem os referidos edifícios da lamentável situação de impasse em que se encontram;

-Que os órgãos representativos das autarquias

locais tomem as medidas tendentes a sensibilizar os munícipes, começando, desde logo, por evitar, nos imóveis que constituem seu património, situações análogas e de igual modo graves;

-Que a Câmara utilize os mecanismos legais ao seu dispor para evitar a degradação dos edifícios.

Moção (apelo) à EDP

A Moção da CDU referida em epígrafe nasceu - segundo os autores da dita - das **constantes e sistemáticas "queixas" da população espinhense no que concerne aos serviços prestados pela EDP**, "queixas" que terão vindo a materializar - se na **falta ou insuficiência de iluminação pública, no pagamento, por média da energia consumida e nas demoras e delongas registadas quando são requisitados serviços àquela empresa.**

Por unanimidade a Assembleia deliberou que, no mínimo, os órgãos públicos autárquicos devem **denunciar, publicamente, a situação e exigir da EDP o cumprimento das suas responsabilidades na**

qualidade de único e exclusivo explorador da rede eléctrica nacional:

-Suprindo as insuficiências da rede de iluminação pública e colmatando as falhas existentes;

-Apetrechar-se humana e tecnicamente para que o consumidor pague apenas a energia que consumiu sem recurso a médias ou estimativas;

-Promover a melhoria dos serviços prestados.

Rui Abrantes, o subscritor da Moção, aquando da sua apresentação e justificação argumentou que **o cidadão espinhense não tem culpa das deficientes situações e tem todo o direito de reivindicar a melhoria dos serviços.**

Moção de repúdio

O terceiro documento, ainda no mesmo período de trabalhos, foi uma Moção de Repúdio proposta pelo CDS e subscrita por Correia de Araújo. Foi aprovada por todos os partidos representados na Assembleia Municipal e foi a seguinte: **"O Jornal "Defesa de Espinho" na sua edição de 21 de Janeiro último apresentava na sua primeira página**

um artigo, em jeito de Editorial, titulado de "ACUSO!"

O articulista escudando-se sob o manto das iniciais A.G. verteu então algumas considerações e insinuações que, pelo seu conteúdo, põem em causa a honorabilidade e dignidade não só deste órgão autárquico que é a Assembleia Municipal de Espinho como também de todos os seus membros.

Assim, a Assembleia Municipal de Espinho reunida na sua primeira sessão ordinária de 1993, delibera:

1-Repudiar as afirmações e insinuações contidas no artigo em apreço pelo que elas representam de injusto, inoportuno, irresponsável e ofensivo.

2-Lamentar que um jornal local com as responsabilidades que lhe estão subjacentes se permita transcrever alguns juízos de valor lesivos da probidade e dignidade dum órgão autárquico e respectivos membros.

Registamos o facto mas não as intervenções circunstanciais e por motivos óbvios.

Já na *Ordem do Dia* os deputados municipais houveram-se com a proposta

da Câmara - diferente de uma outra que em tempos também veio à Assembleia - que determina que a venda dos lotes de terreno para construção em Paramos não deva ser em hasta pública mas por concurso regulamentado.

O documento da Câmara - e que mais dia menos

dia vai ser apresentado a público - foi aprovado por maioria de 13 votos a favor (8 do PSD+2 do CDS+3 presidentes de Junta) e 11 contra (8 do PS+3 da CDU).

Não votou o presidente da Junta de Paramos, Carvalho e Sá e Abel Gonçalves, presidente da Junta de Silvalde, absteve-se,

UM POUCO MENOS A COMPOSTURA...

Não gostaríamos de voltar ao tema do "tempo e compostura" que do tempo ou da sua menos eficiente utilização pelos deputados municipais já falámos repetidas vezes. Mas vamos lá mais uma vez que da nossa posição continuamos a não arredar um milímetro.

A Assembleia Municipal, em certas circunstâncias, tem perdido e muito, tempo ou, para sermos mais benevolentes, mais do que o necessário e prolongado inexplicavelmente as sessões. Podíamos dar dúzias de exemplos mas ficamos por dois ocorridos nas últimas reuniões..

A primeira, no dia 26, começou muito perto das 23 horas quando e quanto muito, deveria ter começado às 22 horas.

Sabemos que é necessário fotocopiar em muitas cópias os por vezes mais de uma dezena de documentos o que leva o seu tempo. Só que, com uma pequena alteração regimental - e não houve vontade política para a fazer - o problema ficava resolvido. Bastava, tão somente, que as *moções, recomendações* e *queixas* fossem apresentadas até ao último dia útil anterior ao início dos trabalhos.

Razões que desconhecemos - e alguma desconfiança mútua à mistura - poderão estar por detrás desta não adequação ao abreviar dos trabalhos. Mas não há dúvida de que menos uma hora aqui e outra meia acolá - digam lá que o número de reuniões não descia lá para as quatro em vez das seis habituais?

O segundo exemplo de tempo perdido é mais recente. Foi na segunda feira.

O presidente da Mesa, Ferreira de Campos, que por acaso também chegou um bocado depois da 21h30, só à 5ª chamada conseguiu reunir a Assembleia que os vogais - alguns muitos, mas não todos e daquelas bandas que repudiam as nossas chamadas de atenção - se foram demorando a chegar.

Mas há outras formas de perder tempo, como, por exemplo, a de prolongar, desnecessariamente, algumas discussões, quando já está tudo dito e redito.

Quanto à compostura está tudo dito nas palavras dos vogais que transcrevemos na edição de 21 de Janeiro. E ficamos por aqui.

Só mais uma coisita. Também se está a perder a calma o que se compreende se atentarmos nas convulsões políticas locais que por aí ocorrem...

Fruta do tempo!

JS

"S. JOÃO DE DEUS" À ESPERA DO "MILAGRE"

A foto quase dispensa legenda, tão expressiva ela é. A rua (ou avenida) tem o nome de S. João de Deus e situa-se próximo da fábrica Brandão Gomes, paralela à linha férrea da Linha do Norte. Nela foram colocados tubos que

se presume serem de esgotos, iniciativa sem dúvida louvável pelos benefícios que daí resultam para as populações. O problema foi que se "esqueceram" de deixar a rua como estava ou, pelo menos, não pior do que isso. A verda-

de é que foi "descascado" o asfalto numa grande extensão, dando lugar a um rebaiamento perigoso para os automobilistas, a provocar frequentes e graves avarias mecânicas nos veículos que conduzem. Daí que se justifiquem preces ao patrono dessa avenida (o S. João de Deus), para que faça o milagre de reparar o que os homens estragaram. Aos domingos, em tardes de futebol, "aquilo" é um martírio para quem ali passa, proporcionando um espectáculo deveras chocante.

Será que alguém, com responsabilidades, se vai antecipar ao santo? Convenhamos que tem essa obrigação...



SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41\37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

